

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto

Telfs.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

CRITÉRIOS GERAIS E ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO

3º CICLO

ANO LETIVO 2015/16

DISCIPLINA: Ciências Naturais

DOMÍNIO	PARÂMETRO		PESO DA AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
	CRITÉRIOS GERAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
ATITUDINAL (Saber estar)	⇒ Assiduidade e pontualidade. ⇒ Sentido de responsabilidade: empenho (atenção nas aulas e apresentação de dúvidas / intervenções pertinentes) e esforço nas actividades propostas. ⇒ Cooperação com os outros / escola e disponibilidade para participar nas suas actividades. ⇒ Interesse pelas actividades propostas. ⇒ Adesão e intervenção nas actividades de sala de aula. ⇒ Comportamento adequado ao espaço sala de aula e outros. ⇒ Organização do trabalho de aula e /ou de casa.	*Curiosidade científica. *Perseverança na procura de soluções. *Flexibilidade para aceitar o erro e a incerteza experimentais. *Difusão da imagem da Ciência de acordo com as perspetivas atuais. *Valorização do papel do conhecimento científico na sociedade atual. *Sentido de abstração e de raciocínio lógico e crítico.	10% a 20%	Grelhas de registo de observação
PROCESSUAL (Saber fazer)	⇒ Utilização correta da Língua Materna para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio. ⇒ Utilização da linguagem específica da disciplina.	*Utilização de linguagem específica das ciências experimentais. *Realização de experiências. *Execução, dos trabalhos práticos / laboratoriais / pesquisa.	20%	Fichas de avaliação Caderno diário Trabalhos de pesquisa

	<p>⇒ Execução, correta, dos trabalhos laboratoriais.</p> <p>⇒ Aprofundamento dos conhecimentos.</p> <p>⇒ Apresentação da informação bem estruturada.</p> <p>⇒ Execução de atividades de forma autónoma responsável e criativa.</p> <p>⇒ Recolha e registo de resultados obtidos.</p> <p>⇒ Realização de pesquisa.</p>	<p>*Desenvolvimento de capacidades experimentais em situações de indagação a partir de problemas do quotidiano.</p> <p>*Organização e apresentação do caderno diário.</p>		<p>Relatórios</p> <p>Trabalhos laboratoriais</p> <p>Trabalhos de pares e em grupo</p> <p>Exposições orais</p> <p>Grelhas de registo de observação</p>
<p>COGNITIVO (Saber)</p>	<p>⇒ Conhecimento de conteúdos.</p> <p>⇒ Aplicação do conhecimento em novas situações.</p> <p>⇒ Resolução de exercícios e / ou problemas na aula.</p> <p>⇒ Interpretação e crítica dos resultados de resultados obtidos.</p>	<p>*Conhecimento de factos, conceitos e procedimentos científicos.</p> <p>*Declaração de leis e princípios.</p> <p>*Identificação de material corrente de laboratório.</p> <p>*Descrição de experiências.</p> <p>*Narração de descobertas científicas relevantes.</p> <p>*Compreensão dos princípios básicos das ciências.</p> <p>*Compreensão de leis e modelos científicos.</p> <p>*Relacionamento do conhecimento científico com a preservação do ambiente.</p> <p>*Interpretação dos fenómenos naturais a partir de modelos progressivamente mais próximos dos aceites pela comunidade científica.</p> <p>*Interpretação e crítica de resultados experimentais.</p> <p>*Reconhecimento das limitações da Ciência na resolução de problemas pessoais, sociais e ambientais.</p> <p>*Aplicação dos conhecimentos adquiridos em novos contextos e a novos problemas.</p> <p>*Construção e interpretação de gráficos e tabelas.</p>	<p>60% a 70%</p>	

NOTA: Os domínios processuais e cognitivos incluem as competências e saberes.

Porto e AEAN, setembro 2015